

Thaiane Barros - Eterno Alento

tom:

G

No meio da neblina, onde o sol

Não brilha

Lá onde as sombras dançam e

O céu se alinha

Surge uma força antiga, de um

Coração partido

Que se levanta, luta, renasce em

Um sentido

Em

Mas as cicatrizes são canções

De um velho amor

E o eco das memórias é um

Refrão da dor

Em

No silêncio da alma, onde a

Tempestade assola

Uma faísca de esperança, uma

Nova aurora

Cada lágrima cai, um

Mistério na estrada

Derrubando as sombras

Erguendo a jornada

O amor renasce, como o sol

Após a chuva

E o sonho quebrado se refaz e

Se deslumbra

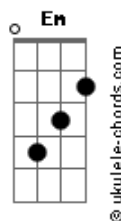
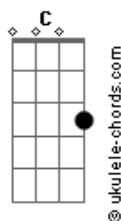
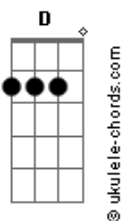
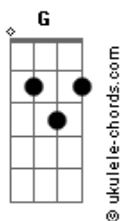
Em

Nas batidas do coração, um

Ritmo renovado

Entre os ecos do passado, um

Acordes



C D
Canto elevado

Em G
E o futuro é um quadro, pintado com clareza

C
Desenhado com as cores da

D
Nova beleza

C
Então o mundo ganha cor, um

D
Rosa na batalha

C D
Entre as ruínas internas, uma

G
Nova trilha se espalha

G
Na dança do renascer, onde o

D
Amor é luz

C
A vida se reconstrói, como um

D
Campo que reluz

G
Os pesadelos se desfazem

D
Como névoa ao vento

C
No despertar do novo, um

D
Eterno alento

C
Então o mundo ganha cor, um

D
Rosa na batalha

C D
Entre as ruínas internas, uma

G
Nova trilha se espalha

Em G C
No amor que brota, como flores

D
Na primavera

Em G C
A vida renasce, e a alma se

D
Libera

Em G C
No amor que brota, como flores

D
Na primavera

Em G C
A vida renasce, e a alma se

D
Libera